ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

SUBPROJETO REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR

Roseni Inês Marconato Pinto[1]
Carolina Fernandes Diniz[2]
Gisele Alves de Sá Quimelli[3]
Thalita Arnaud de Souza[4]
Ana Paula Rocha[5]

RESUMO: O Serviço Social no Programa Pró-Egresso (PPE) é responsável por realizar o acompanhamento dos beneficiários no cumprimento de sua pena (prestação de serviço à comunidade e egressos do sistema prisional), repassando informações pertinentes ao juizado competente, bem como fiscalizar o cumprimento da mesma junto às instituições conveniadas ao Programa. Porém, sua atuação não se limita ao acompanhamento e fiscalização do cumprimento da pena, visto que, procura, através destas, trabalhar questões sócio-culturais presentes na realidade de seus beneficiários. Diante disso, a equipe atua visando fazer com que os mesmos reflitam sobre os fatos, superem suas dificuldades e vivam como cidadãos, minimizando a realidade da exclusão e as possibilidades de reincidência criminal. Um exemplo dessa atuação é o subprojeto "GROE- Grupo de Reflexão e Orientação ao Egresso" implantado em 2008, a princípio, voltado apenas para egressos e mais tarde ampliado para os outros beneficiários não egressos estendendo-se também a seus familiares. Foi criado com intuito de promover um espaço para a execução de palestras e troca de experiências entre os participantes beneficiários do Programa através de reuniões que auxiliem os mesmos a superar suas dificuldades e encontrar novas perspectivas de vida. Os temas abordados nas palestras são escolhidos a partir do acompanhamento mensal junto ao beneficiário, através do qual é possível perceber as mais diferentes problemáticas vivenciadas no cotidiano do público atendido, seja no ambiente familiar ou na sociedade em geral. Ressaltamos que, muitas vezes, tais problemáticas podem afetar de alguma forma a vida dos beneficiários, podendo levá-los a reincidência criminal. Por isso a importância de se desenvolver um subprojeto inserido ao PPE, que atenda a essa demanda tão comum na dinâmica da prática profissional e/ou acadêmica do Serviço Social no referido Programa.

PALAVRAS CHAVES: Programa Pró Egresso, Serviço Social, Superação.

[1] Mestre, Professora do Departamento de Serviço Social – Universidade Estadual de Ponta Grossa – Coordenadora do Programa Pró-Egresso, (rosenines@yahoo.com.br).
[2] Acadêmica do 4º ano de Serviço Social – Universidade Estadual de Ponta Grossa, (carol_fer_diniz@hotmail.com).
[3] Doutora, Mestre, Professora do Departamento de Serviço Social – Universidade Estadual de Ponta Grossa - Chefe da Divisão de Extensão Universitária – Proex, (gquimelli@uepg.br).
[4] Assistente Social do Programa Pró-Egresso, (thalitaarnaud@hotmail.com).
[5] Acadêmica do 3° ano de Serviço Social – Universidade Estadual de Ponta Grossa, (ana._.paularocha@hotmail.com).

Introdução

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania vem cumprindo o dever do Estado de prevenir o crime e orientar o retorno à convivência social dos beneficiários[6] as penas restritivas de direito e dos egressos do Sistema Penitenciário. Tais deveres são efetivados por meio do Programa Pró-Egresso, o qual é integrado por instituições que estão inteiradas no processo que busca a melhoria do convívio social do apenado, tendo à frente, organização de Ensino Superior e Prefeituras Municipais, onde mediante convênio com a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, aproxima-se para auxiliar e assistir, tanto os egressos, como aqueles condenados com penas e medidas restritivas de direito, servindo, como núcleo da prática profissional, extensiva aos estudantes universitários, abrangendo todo o estado do Paraná.

O Programa Pró-Egresso foi implantado em Ponta Grossa no dia 08/06/1977, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária, através do Convênio assinado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Secretária do Estado da Justiça e da Cidadania.

Partindo do princípio que o indivíduo deve ser visto de maneira global, o Programa objetiva através de acompanhamento técnico, propiciar um processo reflexivo sobre a sua realidade buscando o seu desenvolvimento pessoal, fazendo perceberem- se enquanto cidadãos pertencentes a uma sociedade, com seus valores, direitos e deveres; acompanhar e orientar os beneficiários e egressos para o cumprimento da pena alternativa e atender o beneficiário a partir de suas necessidades humanas e psicossociais, relacionadas à família, saúde, educação, trabalho, segurança, relações sociais, tentando assim levá-los a refletir e recuperar a auto-estima, a tomar decisões, assumir responsabilidades, entre outros. Influenciando desta forma, no resgate dos elementos necessários a sua convivência social, contribuindo para a diminuição da reincidência criminal.

Estes objetivos são alcançados devido ao trabalho multidisciplinar desenvolvido no PPE abrangendo os cursos de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Direito, onde cada setor desenvolve atividades e projetos específicos, de acordo com suas competências, habilidades e conhecimentos visando sempre alcançar os objetivos aos quais o Programa Pró-Egresso se propõe.

O Serviço Social no Programa Pró-Egresso realiza o acompanhamento dos beneficiários, mensalmente através do comparecimento dos mesmos no Programa e de contato com as instituições conveniadas ao Programa, repassando assim as informações para o juízo competente. Desta forma, destacamos a função do Setor de Serviço Social no Programa Pró-Egresso, para melhor caracterizar o verdadeiro sentido deste artigo.

Durante o acompanhamento são percebidas problemáticas apresentadas pelos beneficiários, seja no ambiente familiar ou na sociedade em geral, tais problemáticas afetam de alguma forma a vida dos beneficiários, podendo levá-los a reincidência criminal, dessa forma o objetivo do Serviço Social tem como enfoque trabalhar as dificuldades e problemas apresentados pelos beneficiários de modo que eles possam refletir sobre o fato e superar estas dificuldades.

Dentre as problemáticas apresentadas no acompanhamento individual dos apenados, algumas têm maior incidência, como a dependência-química e os reflexos que o uso destes entorpecentes causam na família, a falta de qualificação profissional gerador do desemprego, e como consequência destas problemáticas: a baixa auto-estima.

Um exemplo já referido é o subprojeto "REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR"**,** cujo trabalho foi idealizado para substituir outro subprojeto implantado no Programa Pró Egresso no ano de 2008, o "GROE - Grupo de Reflexão e Orientação ao Egresso, visto que a proposta deste foi idealizada voltada apenas aos egressos[7] do sistema prisional. No entanto, notamos a partir dos atendimentos realizados a necessidade de ampliar tal projeto para abranger também os Prestadores de serviço Comunitário, pois as vulnerabilidades destes também se enquadram nos objetivos destas reuniões.

Constitui-se como objetivo principal do subprojeto em questão, proporcionar um espaço para reflexão por parte dos egressos e beneficiários do Programa Pró-Egresso, através de oficinas temáticas, sobre as diversas manifestações da questão social e fazer com que os mesmos consigam

[6] A equipe de Serviço Social do PPE convencionou denominar de BENEFICIÁRIOS todas aquelas pessoas atendida, sejam egressos do sistema prisional ou prestadores de Prestação de Serviço Comunitário.

[7] A Lei de Execuções Penais, Lei n°. 7.210/84, em seu art.26 define ser Egresso: "o condenado liberado definitivamente, pelo prazo de um ano após a sua saída do estabelecimento, incluindo aqui o desinternado de Medida de Segurança, em igual prazo, como também o liberado condicionalmente, durante o seu período de Prova".

identificar alternativas para o enfrentamento da sua realidade, visto que não seria suficiente apenas refletir sobre estas questões, pois ir adiante requer ação.

A criação do "REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR" teve como base que, a melhor dinâmica para se atingir tal objetivo seria o trabalho com grupos, pois trabalhar desta forma proporcionaria um espaço para os beneficiários trocarem experiências que de alguma forma colaborariam para o desenvolvimento pessoal e a superação por parte dos membros participantes do grupo, esta perspectiva pode ser fundamentada no conceito usado por Konopka (1972, p.15), quando em sua obra intitulada "Serviço Social de grupo como parte do serviço Social - Um processo de ajuda" a autora refere- se que:

> […] "O trabalho com grupos é um método do serviço Social que ajuda os indivíduos a melhorarem a sua situação social, através de objectivas experiências de Grupo e a enfrentarem, de modo mais eficaz, os seus problemas pessoais, de grupo ou de comunidade".

Vinter (1969), ao expor sua opinião sobre o trabalho com grupos, também se tornou fonte inspiradora para as propostas contidas no subprojeto "REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR" ao trabalhar com grupos na execução de suas atividades, quando o mesmo afirma que as pessoas mais apropriadas como clientes (do trabalho com grupos) são os indivíduos com limitações, pessoas em conflito com a lei, sujeitos solitários ou com baixa auto-estima, aqueles que carecem de uma socialização efetiva, entre outros.

Conforme Vinter (1969), apud Rodrigues (1979), quando o mesmo se refere aos objetivos do trabalho com grupos, salientando que este tipo de trabalho concentra seu interesse em três aspectos fundamentais: na participação social; na socialização e realização do indivíduo, onde relata que o mesmo possa a vir assumir a responsabilidade os papéis sociais; e no tratamento ou reabilitação, como forma de modificar a própria conduta e chegar a realização pessoal. Reconhecendo assim os indivíduos que de certa forma confrontam a lei como pessoas com certa vulnerabilidade que necessita de apoio e acompanhamento técnico para se restabelecer socialmente.

Ambos os conceitos citados fundamentaram as ações da equipe na elaboração do subprojeto considerando que estas representavam grandes indícios de que o "REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR" teria êxito em suas ações, numa perspectiva de trabalhar para que não ocorra à reincidência criminal.

Objetivos

Trabalhar na perspectiva de orientação e acompanhamento dos beneficiários, visando o fortalecimento do indivíduo para que este saiba identificar alternativas para o enfrentamento da sua realidade promovendo assim, um espaço para troca de experiências pessoais e orientação por parte de pessoas capacitadas, a fim de melhorar a auto-estima dos apenados e para que estes se entendam como cidadãos portadores de direitos e deveres.

Metodologia

- A equipe de Serviço Social identificará as temáticas/problemáticas apresentadas com maior freqüência pelos beneficiários, a fim de trabalhá-las nas oficinas do subprojeto;
- Em conjunto com as Assistentes Sociais e estagiários do Programa Pró Egresso serão definidos os temas que merecem destaque nas oficinas;
- Será realizado um levantamento dentre os beneficiários do PPE com objetivo de verificar quais deles precisariam ou teriam interesse de participar das oficinas temáticas do "REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR";
- Capacitação dos estagiários de Serviço Social para o trabalho em grupo, sob a orientação da psicóloga;
- Definição das oficinas por temáticas e divulgação dos temas e datas da realização das mesmas para com os beneficiários;
- Organização das atividades interdisciplinares entre as equipes de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Direito e profissionais técnicos convidados que auxiliarão nas reuniões com os beneficiários.
- Elaboração de questionários para serem respondidos pelos participantes e palestrantes a fim de

avaliar o subprojeto integralmente.

Resultados

Considerando que esta proposta é uma reedição reformulada do Groe,o subprojeto "REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR" ainda não possui nenhum resultado devido a sua data de aplicação que apenas ocorrerá no mês de julho. Contudo, baseado nos resultados obtidos de experiências (durante o corrente mês- Maio/2010- está se realizando a 3º ediçao do GROE) anteriores desenvolvidos pelo GROE – Grupo de Reflexão e Orientação aos Egressos, percebemos o impacto promovido, a partir das atividades reflexivas e orientadoras, nos beneficiários que participaram das oficinas e que ainda são acompanhados pelo Programa Pró Egresso.

Partindo do pressuposto, o trabalho foi reformulado baseado nos resultados anteriores com o intuito de contribuir ainda mais de forma efetiva na vida dos beneficiários levando em consideração as novas demandas que se apresentam ao Programa todos os dias.

Conclusões

O subprojeto "REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR" foi idealizado com intuito de proporcionar reflexões e troca de experiências e conhecimentos por parte dos usuários do Programa Pró-Egresso.

Assim sendo, o subprojeto propõe atuar envolvendo outras áreas - Psicologia, Pedagogia e Direito em uma perspectiva interdisciplinar; trabalhando em prol do beneficiário, a fim de auxiliá-lo a reconhecer soluções para os seus problemas. Espera-se, portanto, com a sua efetivação de forma atrativa e dinâmica, promover a melhoria da auto-estima, superação e emancipação dos beneficiários participantes das oficinas desenvolvidas.

Partindo das avaliações das edições anteriores do GRO, entende-se que as perspectivas do Serviço Social podem ser claramente atingidas com a aplicação do "REFLETINDO PARA UM NOVO CAMINHAR" no âmbito do Programa Pró-Egresso o que é um incentivo ainda maior para que ocorra o desenvolvimento do mesmo.

Referências

KONOPKA, Gisela. **Serviço social de grupo como parte do Serviço Social – Um processo de ajuda.** Tradução: Adolpho José da Silva. Rio de Janeiro, Editora Zaha, 2ª ed.1972.

RODRIGUES, Maria Lucia. **O trabalho com grupos e o serviço Social.** São Paulo, Editora Cortez & moral, 2ª ed. 1979.

VINTER, Robert. **Princípios para a prática do Serviço Social de Grupos**. Buenos Aires, Editora. Humanitas, 1969.